

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Fafen é essencial para o desenvolvimento do país”, destaca Zeca Dirceu em reunião com petroleiros

26/01/2024



A reabertura da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados – Fafen, em Araucária (PR), compromisso do Presidente Lula, é a notícia mais aguardada pelos trabalhadores da Petrobrás desde o ano passado e também pelos setores produtivos do estado, que vão se beneficiar com a retomada da produção de fertilizantes no Paraná e a consequente redução nos custos desse insumo. Sem essa contribuição à produção nacional, desde que o governo de Jair Bolsonaro fechou a fábrica em 2020, a agropecuária, em especial, ficou dependente da importação do produto e dos preços

praticados lá fora, uma situação que se tornou mais insustentável ainda com a escassez de produto pelo conflito entre Rússia e Ucrânia e alta dos preços internacionais.

Após se reunir com os representantes dos petroleiros nesta sexta-feira (26) em Curitiba, o líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados, deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), disse que “é preciso intensificar, junto à Presidência da Petrobras e ao Governo Lula, uma agenda de entendimentos, que resulte em um cronograma dessa retomada histórica”. “Já existe um grupo de trabalho criado, um parecer e estudo técnico-financeiro que mostra a viabilidade da reabertura, além da decisão política do próprio Presidente Lula, que já anunciou esse compromisso, e o que falta é o cronograma, o estabelecimento de prazos e medidas objetivas, completou Zeca Dirceu.

“Estamos empenhados em fazer com que esse processo evolua rapidamente, ainda neste mês de março ou, no mais tardar, que em fevereiro a gente possa dar estes passos no sentido dessa conquista para o Paraná, o Brasil e para a geração de empregos nesse setor importante da nossa economia”, acrescentou.

Aos representantes dos trabalhadores, Zeca também declarou que reafirma nesse encontro seu compromisso com esta importante luta da categoria para a geração de empregos no Paraná, na Região Metropolitana de Curitiba e no país. “O Brasil precisa de fertilizantes, dessa fábrica funcionando, porque ela vai fornecer insumos essenciais e baratos para a agricultura e à produção brasileira de alimentos”, finalizou.

Produção – Aproximadamente 85% dos fertilizantes usados no Brasil são comprados no mercado internacional, principalmente da Rússia, além de importar quase 75% dos fertilizantes nitrogenados para atender a demanda interna, 90% de potássio e 24% de fosfato, assim como 98% de nitrato de amônio, os dois últimos do mercado russo, um dos maiores fornecedores do insumo.

De acordo com os representantes dos trabalhadores da Fafen, a planta tem capacidade para produzir 30% da ureia e amônia usadas no País, além de 65% do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32), que é um aditivo do diesel para reduzir emissões de gases poluentes por veículos de grande porte. Segundo a Federação Única dos Petroleiros (FUP), reabertura da Fafen-PR, a conclusão das obras da Fafen-MS e a retomada das fábricas da Bahia e de Sergipe, o país vai reduzir a dependência da importação de fertilizantes nitrogenados para algo em torno de

10% a 15%.

Setor estratégico – A reabertura da Fafen-PR faz parte do plano de retomada das subsidiárias da Petrobras no País. Nesta semana, o presidente Lula vai anunciar a ampliação da Refinaria Abreu Lima em Pernambuco. A estatal estima a criação de 30 mil empregos diretos e indiretos e a produção diária de 13 milhões de litros de Diesel S10 (de baixo teor de enxofre).

No Paraná, o Sindipetro (sindicato dos petroleiros) defende a recontração dos mais de mil trabalhadores, diretos e indiretos, demitidos pela desativação da Fafen-PR em 2020.